

DIETA DA CIOBA LUTJANUS ANALIS (TELEOSTEI:LUTJANIDAE) DESEMBARCADA NA PRAIA DO MUCURIPE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Davila Maria Carlos de Araujo, Caroline Vieira Feitosa

A cioba, *Lutjanus analis* (Cuvier, 1828), família Lutjanidae, possui elevado valor comercial como recurso pesqueiro tanto no Brasil, como no Ceará. De acordo com a lista vermelha da IUCN está quase ameaçada, mas apesar disto é altamente explorada pela pesca artesanal, ao longo das águas tropicais do Atlântico Ocidental. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a dieta da cioba que foram desembarcadas na praia do Mucuripe, bem como as classes de comprimento mais frequentes. As amostragens ocorreram entre os meses de janeiro a abril de 2019. As análises do conteúdo estomacal foram realizadas com auxílio de microscópio estereoscópico. O volume do conteúdo foi determinado com auxílio de papel milimetrado e os itens foram classificados em: matéria orgânica digerida, matéria orgânica vegetal, músculo de peixe, olho de peixe, osso de peixe, fragmento de sedimento e fio de microplástico, sendo este separado por cor. Foram amostradas 18 ciobas com comprimento total variando entre 32 e 51 centímetros. A ocorrência de fêmeas foi notoriamente dominante, tendo sido capturadas 15 fêmeas e 3 machos. Os itens de maior frequência foram matéria orgânica digerida (100% de ocorrência), e fios de microplásticos (100% de ocorrência), onde foram contabilizados 83 fios azuis, 14 vermelhos e 110 incolores. Pode-se concluir de acordo com as análises que a dieta da espécie e consequentemente, sua saúde pode estar sendo afetada devido ao elevado número de microplástico. Tal fato pode estar relacionado à poluição do ecossistema marinho, sabendo que se trata de uma praia urbanizada, que sofre impactos decorrentes de aporte pluvial contaminado, atividade pesqueira, turística e recreativa.

Palavras-chave: FORTALEZA. RECURSO PESQUEIRO. CONTEÚDO ESTOMACAL. MICROPLASTICO.